

# UNIDADE PORTUÁRIA

Santos, 15 de março de 2017

**QUEREM ACABAR COM A  
NOSSA APOSENTADORIA**

**QUEREM ACABAR COM A  
JUSTIÇA DO TRABALHO**

**QUEREM ACABAR COM O  
TRABALHADOR PORTUÁRIO**

**QUEREM TERCEIRIZAR O  
NOSSO TRABALHO**

**QUEREM PRIVATIZAR AS  
NOSSAS EMPRESAS**

**SINDAPORT - SINTRAPORT - SINDOGEESP - SINDICATO DOS CONFERENTES DE  
CARGA - SINDICATO DOS ESTIVADORES - SINDICATO DOS CONSERTADOS DE  
CARGA E DESCARGA - SINDICATO DOS TRABALHADORES DE BLOCO DO POR-  
TO DE SANTOS - SINDICATO DOS VIGIAS PORTUÁRIOS DO ESTADO DE SÃO  
PAULO - ASSOCIAÇÃO DE PARTICIPANTES DO PORTUS**

# SE VOCÊ NÃO LUTAR, NOSSA APOSENTADORIA VAI ACABAR

## Entenda o que é o Projeto de Reforma da Previdência do Governo Temer

- As mudanças podem começar a valer entre o segundo semestre deste ano e 2018.

- O projeto precisa ser aprovado no Congresso e só passará a valer após sua publicação final.

- Os deputados federais poderão fazer alterações nas regras.

- Pelo projeto, 65 anos passa a ser a idade mínima para se aposentar para homens e mulheres do campo e da cidade.

- O tempo mínimo de contribuição será de 25 anos.

- Mas para receber a aposentadoria integral será preciso trabalhar 49 anos.

- As pensões por morte deixarão de ser integrais e poderão ser menores que o salário mínimo.

- A pensão por morte passa a ser de 50% da aposentadoria do falecido mais 10% por dependente.



## Com as mulheres, a maldade é maior ainda

As mulheres serão ainda mais prejudicadas com a reforma de Temer. Terão de contribuir dez anos a mais e esperar até os 65 anos de idade, como os homens, se quiserem se aposentar. Temer ignora a Constituição. Se ele desse bola para leis, veria que lá está escrito que as mulheres têm direito tratamento diferente porque são elas que cuidam dos filhos, da casa; têm tripla jornada, ganham menos e sofrem discriminação no mercado de trabalho.

### As mulheres:

- Recebem menos, trabalham mais horas e são maioria entre os desempregados.
- Representam 52% da população e são responsáveis pelo sustento de 39% das famílias.
- Trabalham semanalmente cerca de 5 horas a mais do que os homens (trabalho fora de casa e afazeres domésticos).
- O número de mulheres desempregadas é quase 3 vezes superior ao de homens.
- Recebem salários 30% menor do que o recebido pelos homens.
- Das novas aposentadorias concedidas por tempo de contribuição em 2014, que possui valores maiores de benefício, apenas um terço eram mulheres, e dois terços foram concedidos para os homens.
- O valor médio da aposentadoria das mulheres é 17% menor do que o recebido pelos homens (R\$ 1.476,62).

Fonte: CUT

# Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, afirmou que Justiça do Trabalho ‘não deveria nem existir’

Na semana passada, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), defendeu mudança da legislação trabalhista e, **ao reclamar do excesso de regras para a relação entre patrão e empregado, sugeriu que a Justiça do Trabalho “não deveria nem existir”**. Contrariado com a proposta de reforma considerada “tímida” produzida pelo governo, Maia disse que a Câmara deve dar “um passo além” e até desagradar ao presidente Michel Temer.

“Apesar de o governo tentar nos convencer que devemos votar o texto que veio, eu acho que não. Acho que há temas em que precisamos avançar, como o trabalho intermitente e outras questões”, disse Maia. E disse mais: “acho que há um consenso da sociedade que esse processo de proteção (do trabalhador) na verdade gerou desemprego, insegurança e dificuldades para os empregos brasileiros. Então nós precisamos ter a coragem de dizer isso”, afirmou Maia.



Presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo é contra a Justiça do Trabalho

## **MAIS UMA CONTRA O TRABALHADOR: VEM AÍ PROJETO SOBRE TERCEIRIZAÇÃO**

A Câmara dos Deputados pode dar mais um golpe na classe trabalhadora e jogar no lixo a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e todos os direitos trabalhistas. Está prestes a ser votado pelos nobres deputados federais o PL 4.302/1998 (Projeto de Lei), enviado ao Congresso pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que trata do trabalho temporário e autoriza a terceirização sem limites. Caso seja aprovado na Câmara, o texto dependerá apenas de sanção presidencial. O projeto ficou engavetado durante anos, mas foi ressuscitado agora.

**COMO É HOJE :** A legislação permite que o temporário seja contratado em caso de “necessidade transitória de substituição” ou “acréscimo extraordinário de serviços”. Caso em que o trabalhador é afastado por licença ou no comércio durante o Natal, portanto, em caráter excepcional. Atualmente, os temporários devem ter asseguradas as mesmas condições dos empregados permanentes da empresa tomadora de serviço em pontos como férias, repouso semanal remunerado, adicional por trabalho noturno, indenização por dispensa sem justa causa ou término normal do contrato. Hoje apenas é permitida a terceirização em atividades de apoio como limpeza e alimentação.

**O QUE O PROJETO QUER:** Autoriza a implementação na atividade-fim da empresa, a principal, e nas atividades rurais. Na prática, a terceirização sem limites, o que permitirá a existência de empresas sem trabalhadores diretamente vinculados.

Nessa relação entre patrões e trabalhadores, a responsabilidade deixa de ser solidária e passará a ser subsidiária. No primeiro modelo, a empresa contratante paga os direitos e salários devidos pela terceirizada, caso esta desapareça e deixe o trabalhador na mão, caso muito comum nessa forma de contratação. No segundo caso, o empresário só pagará se a Justiça assim determinar após longa batalha jurídica.

Segundo o dossiê “Terceirização e Desenvolvimento, uma conta que não fecha”, lançado em fevereiro deste ano pela CUT e pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), os terceirizados ganham 25% menos, trabalham quatro horas a mais e ficam 2,7 anos a menos no emprego quando comparados com os contratados diretos.



# **OPERADORES QUEREM ACABAR COM TRABALHADORES PORTUÁRIOS**

**Proposta da Federação Nacional dos Operadores (Fenop) também defendida por outras entidades patronais do setor (Abratec, AEB, ABTP e Abtra)**

**1 - Acabar com a obrigação de utilização de trabalhadores avulsos do OGMO. (Liberdade plena para terminais arrendados e TUPs).**

**2 - Privatização das Companhias Docas**

**3 - Liberdade na contratação de trabalhadores portuários, também dentro dos Portos Organizados**

**4 - Os operadores também querem acabar com as categorias dos vigias portuários, bloco e consertadores.**



**NESTA QUARTA-FEIRA, OS TRABALHADORES  
PORTUÁRIOS AVULSOS VÃO CRUZAR OS BRAÇOS  
OS PORTUÁRIOS VINCULADOS VÃO ENTRAR NOS  
TERMINAIS MAS NÃO VÃO TRABALHAR  
E OS SINDICATOS PORTUÁRIOS ESTARÃO COM AS  
PORTAS FECHADAS**

**15 DE MARÇO - DIA DE PROTESTO CONTRA  
A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, A REFORMA  
TRABALHISTA E O FIM DOS DIREITOS DOS  
TRABALHADORES**

**SINDAPORT - SINTRAPORT - SINDOGEESP - SINDICATO DOS CONFERENTES DE  
CARGA - SINDICATO DOS ESTIVADORES - SINDICATO DOS CONSERTADOS DE  
CARGA E DESCARGA - SINDICATO DOS TRABALHADORES DE BLOCO DO POR-  
TO DE SANTOS - SINDICATO DOS VIGIAS PORTUÁRIOS DO ESTADO DE SÃO  
PAULO - ASSOCIAÇÃO DE PARTICIPANTES DO PORTUS**